

PANORAMA DO
SETOR DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
EM 2019

Insights Report

OFERTA DE RECURSOS
HUMANOS EM TI

📍 Curitiba – Paraná
Novembro de 2019
Edição 11

🌐 www.assespropr.org.br



REALIZAÇÃO

**Federação das Associações
das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação**
FEDERAÇÃO ASSESPRO

**Associação das Empresas
Brasileiras de Tecnologia
da Informação**
ASSESPRO PARANÁ

**Universidade Federal
do Paraná - UFPR**
Departamento de Economia



FEDERAÇÃO ASSESPRO

Ítalo Nogueira
Sandro Molés da Silva
Luís Mário Luchetta
Letícia Batistela
Victor Kochella
Alcides Pires Robert Janssen

ASSESPRO PARANÁ

Adriano Krzyuy
Paulo Roberto Coimbra de Manuel
Lucas Ribeiro
Ailton Renato Dorl
Rodrigo Gallego

EXECUÇÃO

Victor Manoel Pelaez Alvarez
Daniella Bruch Wodonis

AUTORES

Victor Manoel Pelaez Alvarez – UFPR
Kelvin Henrique Vieira Pedroso – UFPR
Adriano Krzyuy

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Izoulet Cortes Filho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Geversson Dalzotto Cunha

ASSESPRO PARANÁ

Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação
Rua Iapó, 1245 - CEP 80.215-223 – Prado Velho - Curitiba – Paraná
Tel.: (41) 3337-1073 - www.assespropr.org.br

APRESENTAÇÃO



A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (ASSESPRO-PARANÁ), integrante da Federação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (FEDERAÇÃO ASSESPRO) e formada no Estado do Paraná pelas Subseções Regionais de Curitiba, Londrina, Maringá, Campos Gerais, Oeste e Sudoeste. Atua através das TIC e inovação de forma transversal em todos setores da economia, representando os interesses empresariais, buscando aumentar a competitividade das empresas e contribuindo com o desenvolvimento do Paraná.

Durante o ano de 2018 publicamos mensalmente o Insights Report – Panorama do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, produzindo informações relevantes para tomada de decisão estratégicas dos empresários do setor.

O projeto piloto de 2018 com o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi um sucesso e estamos dando continuidade no ano de 2019, fortalecendo a geração de informações relevantes para o setor de TIC do Paraná e do Brasil.

A gestão 2019/2020 da Assespro-Paraná realizará durante esse biênio uma nova série de iniciativas voltadas ao incremento da competitividade empresarial das empresas de TIC, mobilizando todos a criar novas realidades no futuro que está por vir.

Adriano Krzyuy
Presidente Assespro Paraná

INTRODUÇÃO

A interação entre empresas, academia, entidades de governo e sociedade civil organizada nos processos estratégicos é imprescindível para todas as partes envolvidas. Com intuito de ampliar o entendimento das problemáticas setoriais de TIC, daremos continuidade em 2019 ao desenvolvimento de uma série de boletins de análise conjuntural orientados à produção de informação qualificada para o setor de TIC do Estado do Paraná, o qual foi iniciado em 2018.

Esta análise conjuntural consta de uma série de 12 boletins mensais, sobre o ramo de serviços de TIC, a serem publicados ao longo desse ano. Os temas de análise envolvem: o comércio internacional; as receitas em âmbito nacional; o mercado de trabalho no Brasil e no Paraná; o credenciamento de instituições públicas e privadas, beneficiárias da Lei de Informática, no Comitê de Área de Tecnologia de Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC); a adoção de dispositivos de propriedade intelectual (marcas, registros de software e patentes com software embarcado); e a relação entre empresas e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) no Paraná.

A elaboração e a publicação desses boletins é resultado de uma parceria entre a Assespro Paraná e o Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná.

OFERTA DE RECURSOS HUMANOS EM TI

Este boletim apresenta a oferta de recursos humanos em Tecnologia da Informação (TI), a partir do levantamento dos cursos de ensino superior, associados à Área de Computação, e dos seus respectivos formandos, no ano de 2018. Os dados foram obtidos na base do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que realiza anualmente um censo da educação superior.

As informações aqui apresentadas dizem respeito a indicadores de: quantidade de cursos, e de suas respectivas turmas, ofertadas em diferentes períodos (diurno, noturno, presencial, à distância) e em diferentes localidades; quantidade de formandos, ou concluintes, por curso, por grau acadêmico, e distribuídos em âmbito estadual; e tipo de instituição de ensino (pública, privada ou especial). No caso dos dados relativos à quantidade de concluintes por Unidade da Federação (UF), foram considerados apenas os cursos presenciais uma vez que não é possível identificar a origem dos concluintes dos cursos à distância.

Os cursos de ensino superior associados a serviços em TI, são enquadrados na Área de Computação, de acordo com classificação internacional. As notas metodológicas, ao final deste boletim, listam todos os cursos da área de TI, catalogados na base de dados do Inep. Apresentam também um glossário dos termos utilizados no que tange às modalidades de ensino, ao grau acadêmico e às categorias administrativas das instituições de ensino.

Foram identificados, no Brasil, 13 cursos de formação, na Área de Computação, os quais dividem-se em seis sub-áreas (Quadro 1). A oferta desses cursos ocorreu por meio de 2427 turmas de graduação, com cerca de 43,3 mil concluintes, em 2018. Já no Paraná, foram ofertados dez cursos, com 158 turmas e cerca de 1,9 mil concluintes (Tabela 1).

QUADRO 1

Cursos ofertados na Área de Computação no Brasil (2018)

Código	Descrição
612	Infraestrutura e gestão de TIC
0612B01	Banco de dados
0612D01	Defesa cibernética
0612G01	Gestão da tecnologia da informação
0612R01	Redes de computadores
613	Produção de software
6130	Engenharia de <i>software</i>
0613J01	Jogos digitais
614	Ciência da computação
0614C01	Ciência da computação
615	Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação
0615S01	Segurança da informação
0615S02	Sistemas de informação
0615S03	Sistemas para internet
616	Desenvolvimento de sistemas que integram software e hardware
6160	Engenharia de computação (DCN Computação)
0616S01	Sistemas embarcados
688	Programas interdisciplinares abrangendo computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
0688P01	Programas interdisciplinares abrangendo computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

TABELA 1

Quantidade de cursos, turmas e concluintes na Área de Computação, Brasil e Paraná (2018)

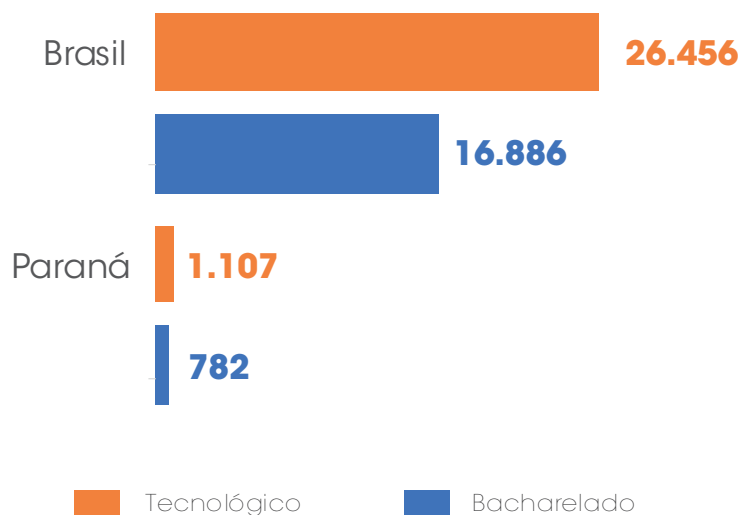
Região	Cursos	Turmas	Concluintes
Brasil	13	2.427	43.342
Paraná (*)	10	158	1.889

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

No Brasil, 61% dos concluintes, na área de computação, obtiveram o grau de tecnólogo e 39% o de bacharel, em 2018. No Paraná, essa proporção foi de 59% para tecnologia e 41% para bacharelado, na modalidade presencial (Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Quantidade de concluintes por grau acadêmico, na Área de Computação, Brasil e Paraná* (2018)



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

Entre os anos de 2017 e 2018, houve um incremento da oferta de vagas (48%), em âmbito nacional. Já a quantidade de ingressantes teve um aumento de 29%, no período, com um ritmo um pouco acima da metade do aumento da oferta de vagas, enquanto que a quantidade de concluintes cresceu apenas 22%. No Paraná, a oferta de vagas cresceu cerca de 14%, enquanto que a quantidade de ingressantes cresceu 13%, e a de concluintes 7% (Tabela 2).

TABELA 2

Vagas, Ingressos e Concluintes em cursos da Área de Computação, Brasil e Paraná (2017 - 2018)

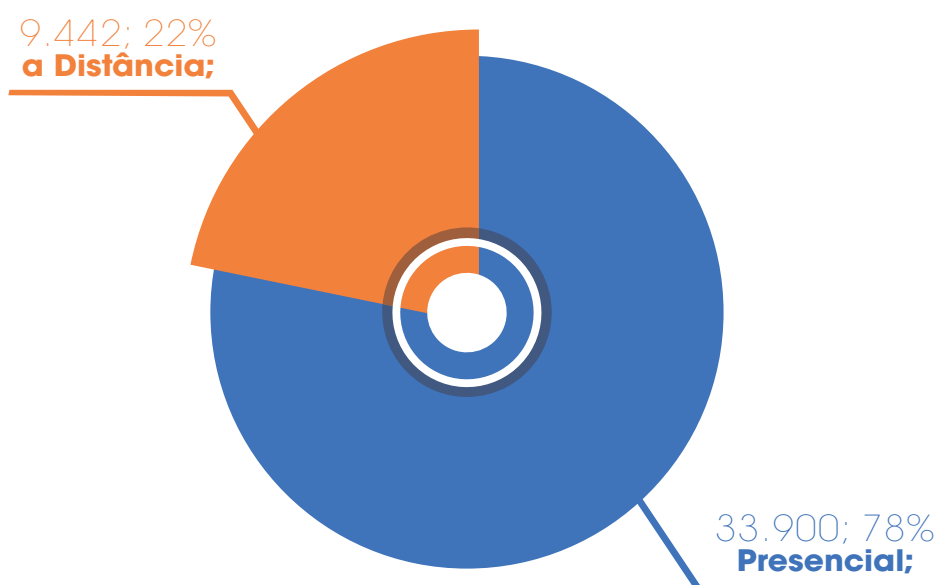
Situação	Paraná*			Brasil		
	2017	2018	Crescimento 2018/2017	2017	2018	Crescimento 2018/2017
Vagas Totais	16.671	19.064	14%	533.655	788.064	48%
Ingressos Totais	4.603	5.198	13%	126.504	163.649	29%
Concluintes	1.759	1.889	7%	35.613	43.342	22%

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

Em 2018, a proporção de concluintes na modalidade de ensino presencial correspondeu a pouco de mais de três quartos do total de formandos, em âmbito nacional. Os 22% restantes correspondem aos concluintes na categoria a distância (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Quantidade de concluintes por modalidade de ensino, na Área de Computação, Brasil (2018)



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Entre os anos de 2017 e de 2018, identifica-se o crescimento acentuado (108%) de ofertas de vagas em cursos na modalidade a distância, em âmbito nacional, enquanto que as vagas, na modalidade presencial, cresceram apenas 11%. Nota-se que, em 2018, a quantidade de vagas, na modalidade a distância, passou a superar as vagas na modalidade presencial. Identifica-se também um ritmo de crescimento dos ingressantes e dos concluintes, na modalidade a distância, entre cinco e seis vezes superior ao ritmo da modalidade presencial (Tabela 3).

TABELA 3

Vagas, Ingressos e Concluintes em cursos da Área de Computação, por modalidade de ensino, Brasil (2017 - 2018)

Situação	Presencial			a Distância		
	2017	2018	Crescimento 2018/2017	2017	2018	Crescimento 2018/2017
Vagas Totais	331.123	366.153	11%	202.532	421.911	108%
Ingressos Totais	89.507	101.885	14%	36.997	61.764	67%
Concluintes	30.248	33.900	12%	5.365	9.442	76%

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A oferta de vagas, no período 2017-18, por grau acadêmico, indica o predomínio da categoria Tecnológico, com uma quantidade 2,3 vezes superior às vagas para Bacharelado, em âmbito nacional. O contraste é ainda maior no que tange ao ritmo de crescimento dos ingressantes e dos concluintes na categoria Tecnológico, de 41% e de 31%, respectivamente, enquanto que o Bacharelado apresentou taxas de 11% e de 9%, respectivamente (Tabela 4).

TABELA 4

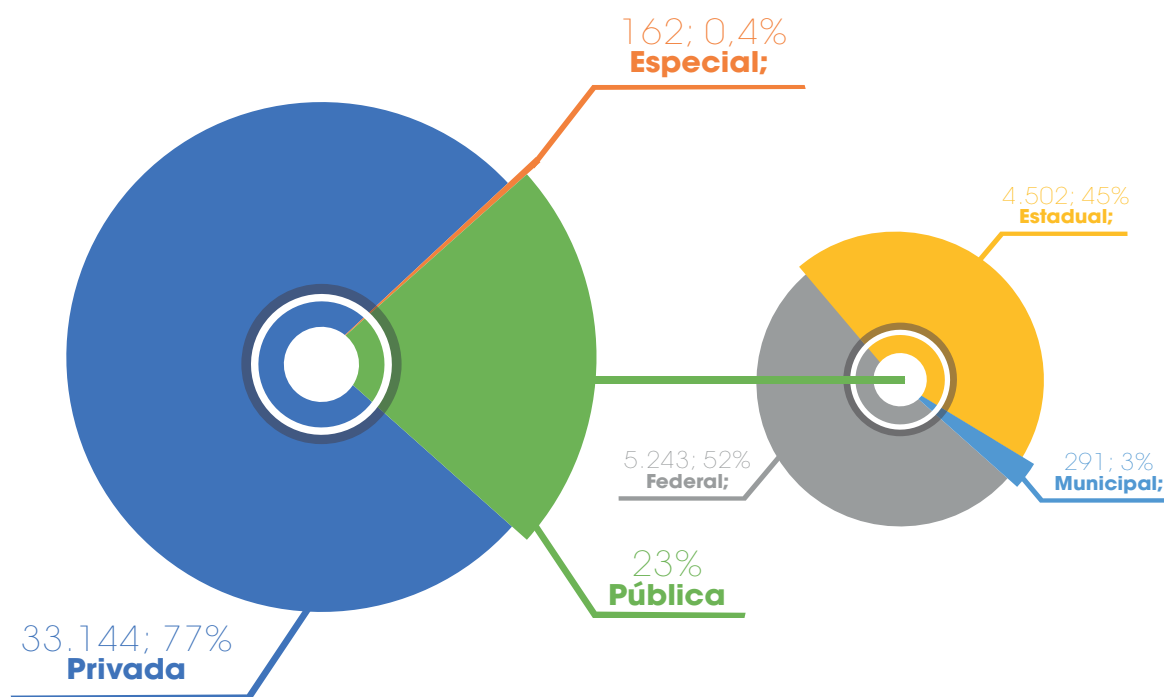
Vagas, Ingressos e Concluintes em cursos da Área de Computação, por grau acadêmico, Brasil (2017 - 2018)

Situação	Bacharelado			Tecnológico		
	2017	2018	Crescimento 2018/2017	2017	2018	Crescimento 2018/2017
Vagas Totais	177.052	236.001	33%	356.603	552.063	55%
Ingressos Totais	49.569	55.259	11%	76.935	108.390	41%
Concluintes	15.470	16.886	9%	20.143	26.456	31%

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

Há um forte predomínio de instituições de ensino privadas, na oferta de turmas na Área de Computação, as quais foram responsáveis por 77% do total de concluintes, em âmbito nacional. Do total de instituições de ensino públicas, as federais tiveram a maior participação de concluintes (52%), seguidas pelas estaduais (45%) e municipais (3%). Há também uma participação marginal de duas instituições de ensino especiais, com participação pública, mas controladas por capital privado, com um total de 162 concluintes (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Quantidade de concluintes por tipo de instituição de ensino, na Área de Computação, Brasil (2018)



Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No período 2017-18, o ritmo de crescimento da oferta de vagas nas instituições de ensino privadas (50%) foi 3,6 vezes maior do que nas públicas (14%). Da mesma forma, o aumento dos ingressantes nas instituições privadas (34%) apresentou um ritmo cerca de 2,4 vezes maior do que nas públicas (14%). Já o crescimento da quantidade de concluintes nas públicas apresentou um crescimento (27%) superior ao das instituições privadas (20%) (Tabela 5).

TABELA 5

Vagas, Ingressos e Concluintes, na Área de Computação, por categoria administrativa da instituição de ensino ofertante, Brasil (2017-2018)

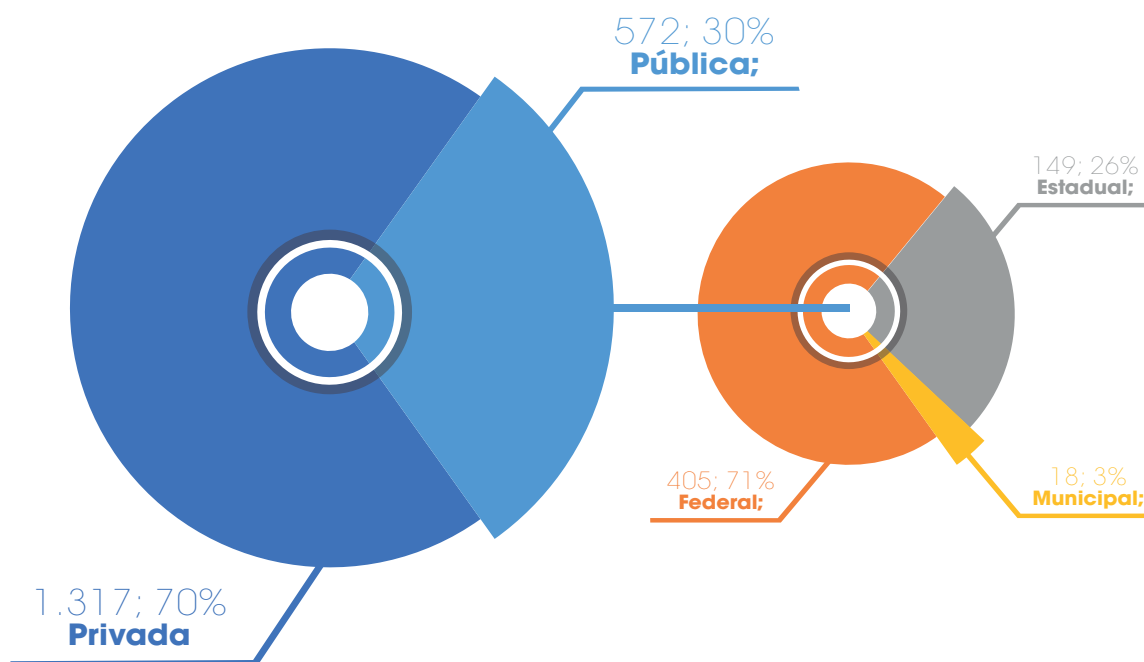
Situação	Pública			Privada		
	2017	2018	Crescimento 2018/2017	2017	2018	Crescimento 2018/2017
Vagas Totais	39.978	45.468	14%	493.402	741.704	50%
Ingressos Totais	31.246	35.599	14%	95.174	127.730	34%
Concluintes	7.900	10.036	27%	27.677	33.144	20%

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

No Paraná, registrou-se 70% dos concluintes oriundos das instituições de ensino privadas e 30% das instituições públicas, em 2018. Dentre estas, as instituições federais predominaram, com uma proporção de 71% dos concluintes, seguidas pelas estaduais (26%) e municipais (3%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Quantidade de concluintes por tipo de instituição de ensino, na Área de Computação, Paraná* (2018)

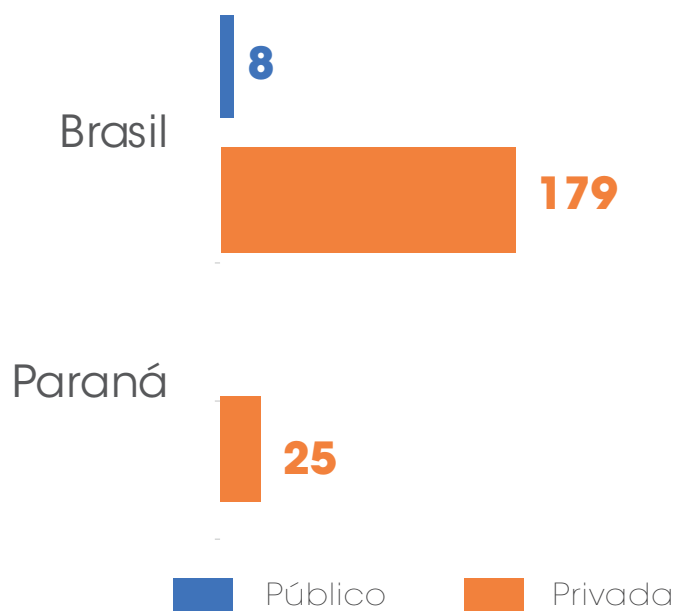


Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

As instituições de ensino privadas prevaleceram principalmente na oferta de cursos, com turmas à distância, com 96% do total, em âmbito nacional. No Paraná, 100% das turmas, na modalidade à distância, foram ofertadas por instituições privadas, em 2018 (Gráfico 5).

GRÁFICO 5

Quantidade de turmas à distância ofertadas, na Área de Computação, por tipo de instituição de ensino, Brasil e Paraná (2018)

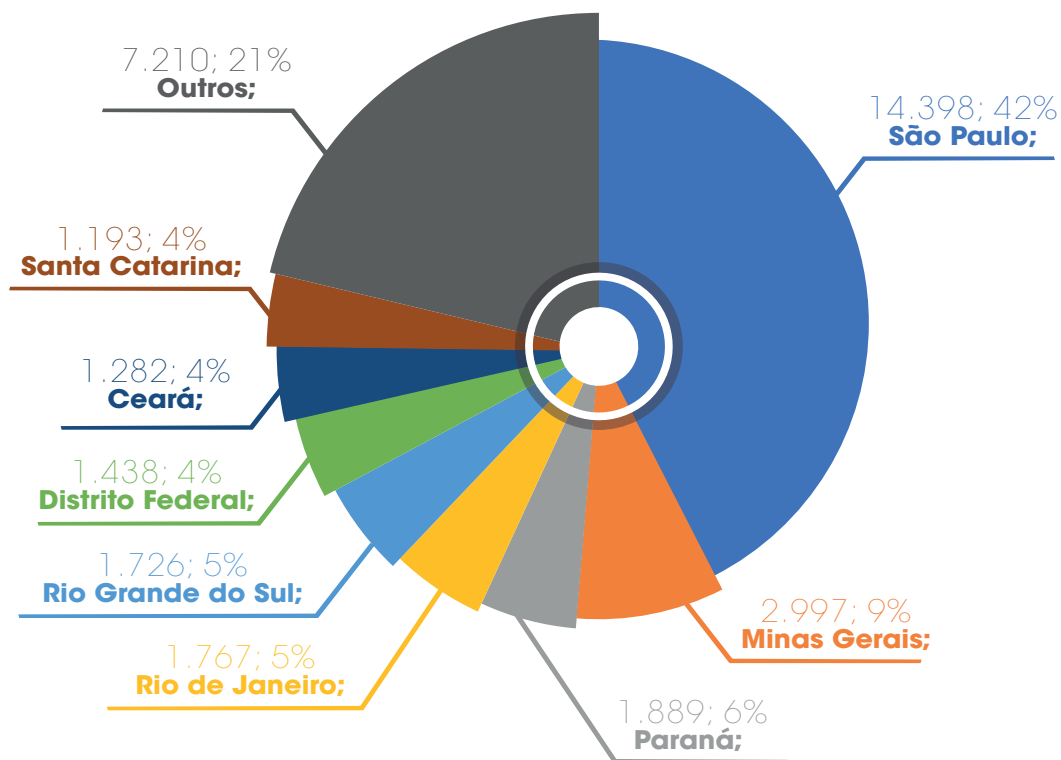


Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019)

A distribuição de concluintes da educação superior, na Área de Computação, por UF, revela a predominância de São Paulo, com 42% do total, seguido por Minas Gerais (9%), em 2018. O Paraná posicionou-se em terceiro lugar com uma participação de 6% dos concluintes, seguido pelo Rio de Janeiro (5%), Rio Grande do Sul (5%), e Distrito Federal, Ceará e Santa Catarina, com 4% cada (Gráfico 6).

GRÁFICO 6

Quantidade de concluintes, na Área de Computação, por Unidade da Federação, Brasil* (2018)



(*) Somente presenciais

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

No período 2017-18, São Paulo apresentou o maior incremento na quantidade de concluintes (20%). Já Rio de Janeiro e Distrito Federal apresentaram reduções na quantidade de concluintes, de -1% e -3%, respectivamente. O Paraná apresentou um incremento de 7,4% na quantidade de concluintes, na modalidade presencial (Tabela 6).

TABELA 6

Evolução e participação das unidades federativas, por quantidade de concluintes, Área de Computação, Brasil (2017-2018)

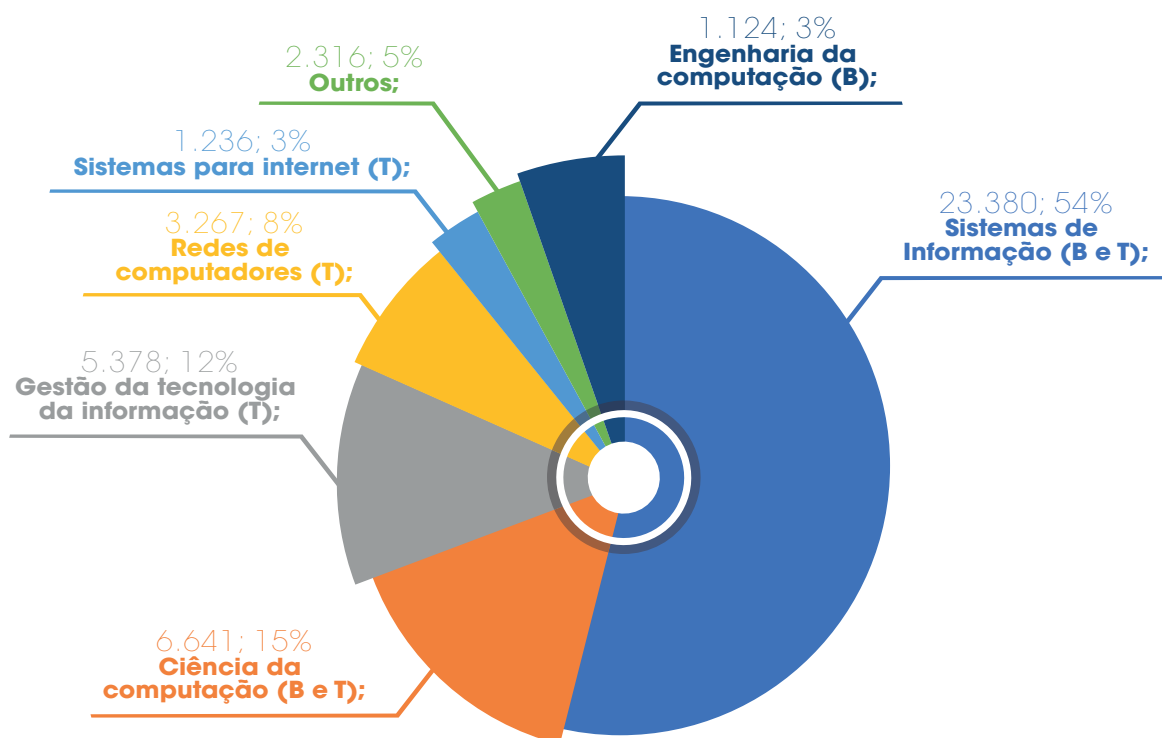
UF*	2017		2018		Crescimento 2018/2017
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	
São Paulo	12.031	34%	14.398	33%	20%
Minas Gerais	2.814	8%	2.997	7%	6,5%
Paraná	1.759	5%	1.889	4%	7,4%
Rio de Janeiro	1.787	5%	1.767	4%	-1%
Rio Grande do Sul	1.579	4%	1.726	4%	9%
Distrito Federal	1.476	4%	1.438	3%	-3%
Ceará	1.180	3%	1.282	3%	9%
Santa Catarina	1.125	3%	1.193	3%	6%
Outros	6.497	18%	7.210	17%	11%
Brasil - Presencial	30.248	85%	33.900	78%	12%
Brasil - a Distância	5.365	15%	9.442	22%	76%
Brasil - Total	35.613	100%	43.342	100%	22%

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

Dos 13 cursos ofertados, em âmbito nacional, na Área de Computação, o de Sistemas de informação predominou com 54% do total de formandos, seguido por Ciência da computação (15%) e Gestão da tecnologia da informação (12%) (Gráfico 7).

GRÁFICO 7

Quantidade de concluintes por curso, na Área de Computação, Brasil (2018)

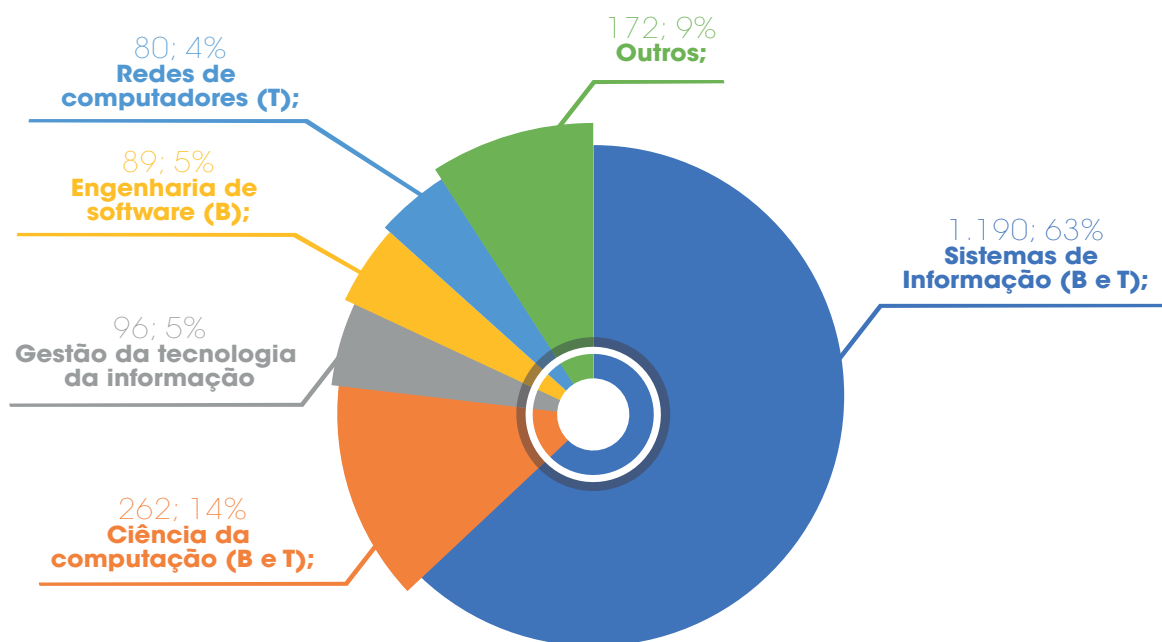


Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) B: Bacharelado T: Tecnológico

No Paraná, o curso de Sistemas de Informação concentrou 63% dos concluintes, em 2018. Este foi seguido pelo curso de Ciência da computação (14%), Gestão da tecnologia da informação (5%), Engenharia de *software* (5%) e Redes de computadores (4%) (Gráfico 8).

GRÁFICO 8

Quantidade de concluintes por curso, na Área de Computação, Paraná* (2018)



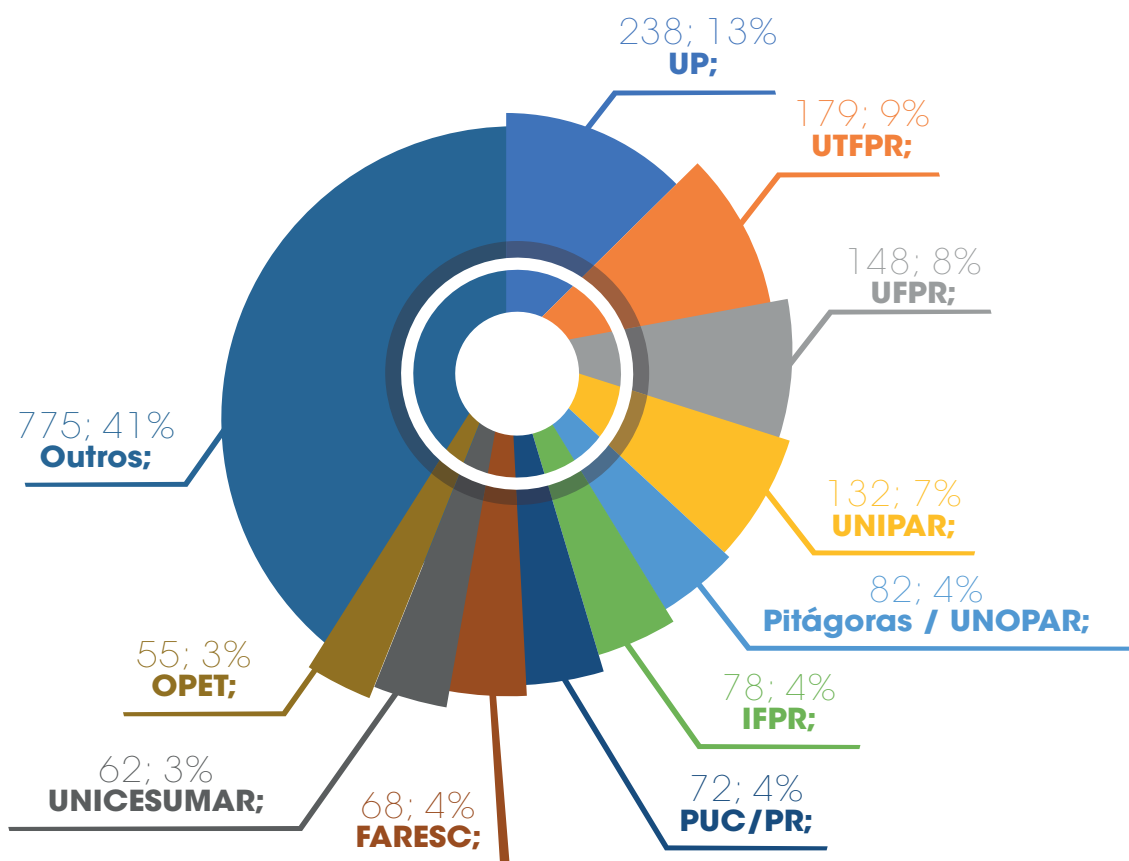
(*) Somente presenciais

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais B: Bacharelado T: Tecnológico

Dentre as dez instituições de ensino superior do Paraná, com maior número de concluintes, em 2018, destacam-se: a Universidade Positivo (UP), com 13% do total; a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), com 9%; a Universidade Federal do Paraná (UFPR), com 8%; e a Universidade Paranaense (UNIPAR), com 7% (Gráfico 9).

GRÁFICO 9

Participação das principais instituições de ensino superior, por quantidade de concluintes, na Área de Computação, Paraná* (2018)



(*) Somente presenciais

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

No período 2017-18, a UNICESUMAR apresentou a maior taxa de crescimento de concluintes, na modalidade presencial (114%), seguida pela PUC-PR (80%), a UP (39%), a UNOPAR (39%) e a UFPR (31%). A UP manteve-se na liderança em relação à quantidade de concluintes nos dois últimos anos, com 10% e 14% do total de concluintes, respectivamente (Tabela 7).

TABELA 7

Evolução e participação das principais instituições de ensino superior, por quantidade de concluintes, na Área de Computação, Paraná* (2017-2018)

IES	2017		2018		Crescimento 2018/2017
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	
UP	171	10%	238	13%	39%
UTFPR	145	8%	179	9%	23%
UFPR	113	6%	148	8%	31%
UNIPAR	113	6%	132	7%	17%
Pitágoras / UNOPAR	59	3%	82	4%	39%
IFPR	70	4%	78	4%	11%
PUC/PR	40	2%	72	4%	80%
FARESC	54	3%	68	4%	26%
UNICESUMAR	29	2%	62	3%	114%
OPET	81	5%	55	3%	-32%
Outros	884	50%	775	41%	-12%
Paraná - Presencial	1.759	100%	1.889	100%	7,4%

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2019) (*) Somente cursos presenciais

O levantamento da oferta de pessoal com ensino superior, na Área de Computação, no Brasil, revela uma predominância de formandos com grau de tecnólogo (61%), na modalidade de ensino presencial (78%), os quais cursaram em sua grande maioria instituições de ensino privado (77%). Já no Paraná, o grau de tecnólogo teve uma participação de 59%, do total de concluintes, e as instituições privadas concentraram 70% dos formandos, em 2018.

São Paulo apresentou a maior proporção de concluintes (42%), em âmbito nacional. E o Paraná posicionou-se em terceiro lugar, com 6% do total de concluintes, em 2018.

O curso de Sistemas de Informação apresentou, a maior proporção de concluintes (54%) em âmbito nacional, e no Paraná a participação desse curso foi ainda maior (63%), em 2018.

Dentre as instituições de ensino superior do Paraná, a UP apresentou a maior participação em quantidade de concluintes (14%), seguida pela UTFPR (9%) e a UFPR (8%), em 2018.

Notas Metodológicas

O Censo da Educação Superior é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação – MEC. Os resultados do censo estão disponíveis no sítio do INEP e contêm informações da educação superior no país. Os dados analisados neste boletim são referentes ao censo de 2018.

Os dados disponíveis apresentam três aspectos da instituição de ensino superior (IES) ofertante e 104 aspectos do curso, dentre os quais ressalta-se: o município e Unidade Federativa (UF) do local de oferta; a categoria administrativa da IES ofertante (público/privada, federal/estadual/municipal, especial); área detalhada de ensino do curso; o turno (matutino, vespertino e noturno); a modalidade de ensino (à distância e presencial); o grau acadêmico (bacharelado e tecnológico); e número de vagas, ingressos e concluintes totais. Analisa-se, neste boletim, apenas os cursos com nível acadêmico de graduação e com situação ativa que tenham classificação de atributo de ingresso igual a 0 (Normal) e 2 (Bacharelado ou Licenciatura Interdisciplinar).

Cabe ressaltar ainda que, não estão disponíveis os dados do local de oferta para os cursos da modalidade de ensino à distância. Desta forma, adotou-se como critério o local de endereço da sede da IES, para os indicadores que mostram o número de turmas à distância no Paraná e o número de vagas por modalidade de curso e por instituição de ensino paranaense. Nos demais casos, como o número de concluintes por unidade federativa, o indicador contabiliza apenas os cursos presenciais.

O censo utiliza a *International Standard Classification of Education* – ISCED de 2013 desenvolvida pelo Eurostat em parceria com Unesco e OCDE traduzida e adaptada a realidade brasileira como Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine Brasil 2018) para classificar os cursos em áreas de formação específica. Ao todo, são 11 áreas gerais de formação que podem ser desagregadas em áreas específicas, detalhadas e rótulos (denominada na classificação da Cine Brasil 2000 como ‘Cursos/Programas’). A área de computação é classificada em seis áreas detalhadas que se desagregam em 13 categorias de cursos (rótulos), como indicado no Quadro 2.

E o Quadro 3, apresenta um glossário, dos termos utilizados neste boletim, os quais são adotados para identificar as variáveis dos microdados do Censo da Educação Superior do INEP.

QUADRO 2

Área de Formação Específica 6 – Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e suas desagregações em Áreas Detalhadas e Rótulos

Área Geral	Área Detalhada	Rótulos
6 Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	612 Infraestrutura e gestão de TIC	0612B01 Banco de dados
		0612D01 Defesa cibernética
		0612G01 Gestão da tecnologia da informação
		0612R01 Redes de computadores
	613 Produção de software	6130 Engenharia de software
		0613J01 Jogos digitais
	614 Ciência da computação	0614C01 Ciência da computação
	615 Gestão e desenvolvimento de sistemas de informação	0615S01 Segurança da informação
		0615S02 Sistemas de informação
		0615S03 Sistemas para internet
	616 Desenvolvimento de sistemas que integram <i>software</i> e <i>hardware</i>	6160 Engenharia de computação (DCN Computação)
		0616S01 Sistemas embarcados
	688 Programas interdisciplinares abrangendo computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0688P01 Programas interdisciplinares abrangendo computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brasil (2018)

QUADRO 3

Glossário de Termos dos microdados do Censo da Educação Superior

Termo	Definição
Categoria Administrativa	A depender de qual entidade mantém a instituição divide-se em: pública (mantida pelo Poder público e podendo ser subdividida em federal, estadual e municipal); privada (mantida por capital privado); e especial (instituição educacional oficial criada por lei estadual ou municipal e existente na data da promulgação da Constituição Federal, que não seja total ou preponderantemente mantida com recursos públicos, portanto não gratuita).
Grau acadêmico	Grau conferido por uma instituição de educação superior como reconhecimento oficial por conclusão dos requisitos exigidos pelo curso. Divide-se em Bacharelado (curso superior generalista, de formação científica ou humanística, que confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel) e Tecnológico (cursos superiores de formação especializada, caracterizados por eixos tecnológicos, são cursos de curta duração que oferecem o grau superior tecnólogo).
Modalidade de Ensino	Tipo de mediação entre estudantes e professores nos processos de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento das atividades educativas. Divide-se em presencial ou à distância.
Nível Acadêmico	Refere-se ao nível de formação superior a ser obtida pelo discente podendo ser sequencial de formação específica (curso superior destinado à obtenção ou à atualização de qualificações técnicas, profissionais, acadêmicas ou de desenvolvimento intelectual) e graduação (cursos superiores que conferem diplomas de Bacharelado, Licenciatura ou Tecnológico).

Fonte: elaboração própria, baseado em Brasil (2015)



REFERÊNCIAS

Brasil (2019). Censo da Educação Superior. Microdados. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>>. Acesso em: nov. 2019.

Brasil (2018). Manual Para Classificação dos Cursos de Graduação e Sequenciais – Cine Brasil 2018. Equipe da Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior – CGCES/DEED/INEP. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/centso_superior/apresentacao/2018/Manual_Preliminar_para_a_Classificacao_dos_Cursos_Cine_Brasil_2018.pdf>. Acesso em: nov. 2019.

Brasil (2015). Censo da Educação Superior 2014: Glossário. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/centso_superior/questionarios_e_manuais/2014/glossario_curso_2014.pdf>. Acesso em: nov. 2018.